

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**OS IMPACTOS DA FALTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS
MICROEMPRESAS E MEIS**

***THE IMPACTS OF LACK OF FINANCIAL PLANNING ON
MICROCOMPANIES AND MEIS***

**Kathleen de Freitas Ferreira 1¹
Michele Luqueze Teixeira Cardoso 2²
Mikaela da Silva Teixeira 3³**

Prof.º Elton Orris Marinho da Silva⁴

Resumo: O presente artigo tem por finalidade analisar como a falta de um planejamento financeiro impacta na sobrevivência das microempresas e microempreendedores individuais no mercado. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo para verificar se as microempresas e os microempreendedores individuais possuem um planejamento financeiro eficaz. A pesquisa mostra que a ausência de uma estratégia financeira eficaz pode gerar diversos problemas, como dificuldades de capital de giro e endividamento excessivo, podendo levar até à falência. A implementação de estratégias financeiras bem estruturadas, como a elaboração de um plano de negócios detalhado e o monitoramento constante das finanças, pode ajudar as microempresas e os microempreendedores individuais a enfrentarem os desafios financeiros e garantir um crescimento sustentável a longo prazo. Portanto, este artigo pode contribuir para o crescimento dos microempreendedores individuais e das microempresas no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Microempresa. Planejamento financeiro. Impactos

Abstract: *The purpose of this article is to analyze how the lack of financial planning impacts the survival of micro-enterprises and individual micro-entrepreneurs in the market. To this end, field research was carried out to verify whether micro-enterprises and individual micro-entrepreneurs have effective financial planning. Research shows that the absence of an effective financial strategy can generate several problems, such*

¹ Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. katykathleen72@gmail.com

² Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. micheleluqueze@gmail.com

³ Técnico em Administração – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. smikaela283@gmail.com

⁴ Professor da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. elton.silva126@etec.sp.gov.br

as working capital difficulties and excessive debt, which can even lead to bankruptcy. Implementing well-structured financial strategies, such as creating a detailed business plan and constantly monitoring finances, can help microbusinesses and individual microentrepreneurs face financial challenges and ensure long-term sustainable growth. Therefore, this article can contribute to the growth of individual microentrepreneurs and microenterprises in the job market.

Keywords: *Micro enterprise. Financial planning. Impacts*

1 INTRODUÇÃO

A administração é o exercício da gestão de negócios, empresas, recursos humanos e outras entidades, com a finalidade de atingir objetivos específicos. É de suma importância tanto para organizações de grande porte quanto para as microempresas.

Atualmente, as microempresas brasileiras exercem um papel crucial no panorama econômico do país, contribuindo significativamente para a geração de empregos e o desenvolvimento de regiões menos favorecidas. Contudo, o planejamento e acompanhamento financeiro são imperativos para o crescimento e evolução dessas microempresas no mercado.

A ausência de um planejamento financeiro adequado pode acarretar diversas consequências negativas, tanto para a própria empresa quanto para o empreendedor, incluindo limitações no crescimento, baixa lucratividade, aumento do endividamento e impactos na saúde do empreendedor.

Este estudo tem como objetivo central analisar como as falhas do planejamento financeiro impactam na sobrevivência de microempresas no mercado brasileiro. Para isso, pretendemos selecionar um microempreendedor individual que enfrentou desafios devido à falta de planejamento financeiro, identificar os principais problemas enfrentados e propor estratégias para aprimorar o planejamento financeiro ao microempreendedor individual, como também para as microempresas.

De acordo com um estudo divulgado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em 2021, cerca de 23% das micro e pequenas empresas encerram suas atividades antes de completar cinco anos de operação no Brasil, sendo a falta de planejamento e gestão financeira um dos principais motivos. Isso reforça a importância de abordar essas questões de maneira mais aprofundada.

Após a compreensão dos impactos da falta de planejamento financeiro, será oferecido recomendações e estratégias práticas que as microempresas e microempreendedores podem adotar para melhorar sua saúde financeira, como o estabelecimento de metas claras, a elaboração de um orçamento detalhado e a redução de custos desnecessários, além do acompanhamento regular do desempenho financeiro.

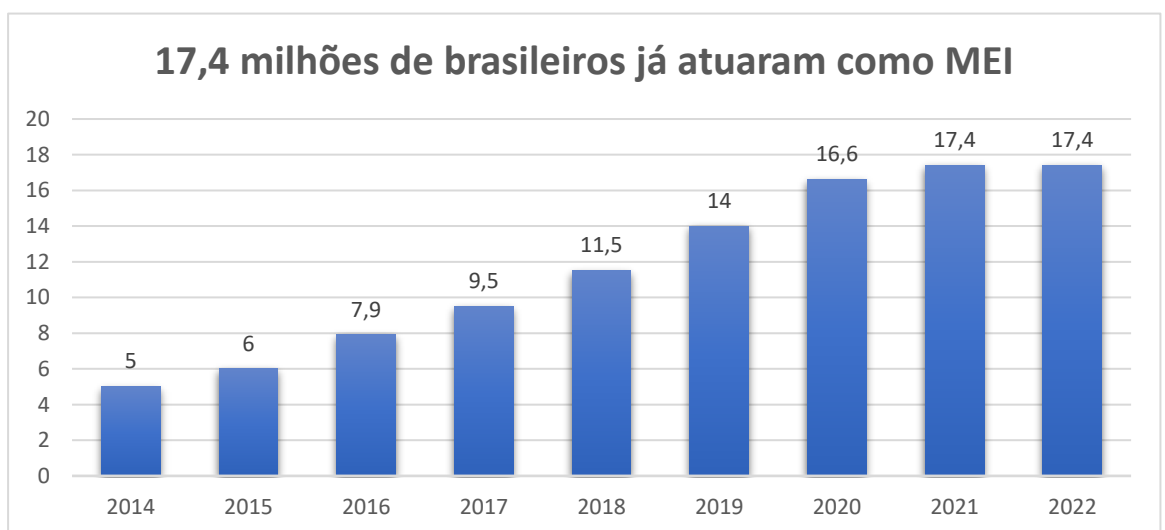
2 A importância das Micro e Pequenas Empresas na Economia

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Brasil, segundo uma pesquisa realizada pelo Sebrae no ano de 2020, representam cerca de um quarto de toda a produção econômica do país. Essas empresas são responsáveis por muitos empregos e são muito importantes, pois ajudam a economia a crescer e prosperar.

De acordo com o Sebrae (2023), as ME, que significa Microempresa, é uma definição em relação ao faturamento, que pode ser de até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) por ano, podendo ser uma empresa de um único proprietário ou uma sociedade com dois ou mais sócios.

No ano de 2023, o Sebrae apresentou uma comparação do crescimento da atuação de MEIs no mercado de trabalho, conforme mostrado no Gráfico 1:

Gráfico 1 - 17,4 milhões de brasileiros já atuaram como MEI



Fonte: Portal Sebrae, 2023.

Esses crescimentos são responsáveis pela movimentação de bilhões de reais na sociedade, contribuindo consideravelmente para a economia, como mostra uma pesquisa feita pelo Sebrae, que afirma que as MEIs geram um ganho adicional na economia de até R\$ 69,5 bilhões.

As microempresas estão se tornando cada vez mais essenciais para a sociedade, especialmente porque muitas pessoas estão começando negócios próprios por escolha, não apenas por necessidade.

Segundo Whiteley (2005), as empresas pequenas e médias em países em desenvolvimento são muito importantes para moldar como a economia funciona. Ele diz que para ajudar essas economias a crescerem, é preciso ter regras e empréstimos que ajudem essas empresas a se tornarem mais fortes.

Para o PIB do País, as MEIs também são muito importantes, como se pode perceber por uma publicação realizada pelo Sebrae no ano de 2020, onde afirma que as micro e pequenas empresas são as principais geradoras de riqueza no Comércio no Brasil, já que respondem por 53,4% do PIB deste setor. No PIB da Indústria, a participação das micro e pequenas (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%).

3 Gestão Financeira

De acordo com Equals (2018), a gestão financeira é uma das funções administrativas mais importantes em uma empresa. Responsável por planejar e controlar o uso dos recursos da organização, ela é composta por diversas atividades, incluindo planejamento financeiro, elaborando planos e estratégias para o uso dos recursos financeiros, análise financeira, avaliando detalhadamente as finanças, despesas, investimentos e o fluxo de caixa, e o controle de caixa, tendo o monitoramento constante das entradas e saídas de dinheiro, garantindo que a empresa tenha capital suficiente para operar seus recursos necessários.

A análise vertical e horizontal são ferramentas essenciais para compreender a saúde financeira e o desempenho de uma empresa. A análise horizontal permite acompanhar a evolução dos valores ao longo do tempo, identificando crescimento e diminuições monetárias relacionadas à empresa. Por outro lado, a análise vertical

ajuda na estrutura de custos, despesas e receitas, permitindo ao gestor analisar as porcentagens líquidas e brutas dos produtos da empresa como um todo.

Essas ferramentas são fundamentais para a tomada de decisões, pois fornecem uma percepção clara e objetiva sobre a situação financeira da empresa. Com elas, é possível avaliar o desempenho e identificar tendências, contribuindo para uma gestão eficaz e o sucesso a longo prazo do negócio.

Segundo a perspectiva de Matarazzo (2008), a análise vertical e horizontal é fundamental para que gestores e empresários possam compreender de forma clara e objetiva as situações financeiras de suas empresas. Essas ferramentas não são apenas úteis, mas essenciais para garantir o sucesso a longo prazo de um negócio. Portanto, Matarazzo destaca a importância crucial dessas ferramentas como aliadas na tomada de decisões estratégicas e na condução saudável das finanças corporativas.

Ao serem aplicadas de forma correta, detalhes do que teve de positivo e negativo são descobertos e, assim, podem-se iniciar as análises necessárias. Em primeiro momento, ao analisar somente por números, obtém-se informações estatísticas e, em segundo momento, ao interpretar os números, questiona-se o porquê de tal resultado.

Para Assaf Neto (2014), é de suma importância ter uma boa gestão financeira não só para aprofundar nos negócios, como também para evitar a falência da empresa, pois uma das principais causas das falências dos negócios é o mau planejamento da gestão financeira. Para uma boa gestão financeira de uma empresa, é preciso não só ter uma boa análise sobre toda sua operação, mas também conhecer os princípios sobre macroeconomia e microeconomia, estabelecer métodos de análise e gestão como a vertical e horizontal, e compreender e saber aplicar os fundamentos da gestão do fluxo de caixa por ser um processo de extrema importância em empresas.

3.1 Importância do Fluxo De Caixa para as Microempresas e MEIs

O fluxo de caixa é um processo financeiro de uma empresa que mostra as entradas e saídas de dinheiro em uma companhia, ajudando o administrador nas tomadas de decisões. Para o crescimento das microempresas e

microempreendedores individuais no mercado brasileiro, é necessário adotar estratégias eficazes, sendo uma delas o fluxo de caixa. Há diversos objetivos que podem ser alcançados com o fluxo de caixa, sendo de total importância para as microempresas utilizarem-no. Com o fluxo de caixa, é possível analisar os recursos financeiros, tendo assim controle total das entradas e saídas do dinheiro.

Marques afirma que:

“Desenvolver fluxo de caixa é saber como organizar adequadamente o sistema financeiro referente a movimentação diária de numerários e sua influência no sistema empresarial organizacional. Fluxo de caixa atende a diversos públicos e todos com muita particularidade, é através desse sistema que possibilita a formação ideal da organização de uma empresa. Os usuários são: Acionistas, Diretores, Gerentes, Supervisores e demais executivos e profissionais das diversas áreas que necessitem de maiores informações para analisar e interpretar dados financeiros, favorecendo a participação e/ou auxiliando na tomada de decisões no contexto empresarial” (Marques, 2011, p.7).

A maior parte dos microempreendedores brasileiros não tem muito controle sobre a área financeira de suas empresas, resultando na falência e impedindo-as de crescer no mercado de trabalho. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) afirma que 80% das micro e pequenas empresas não chegam a completar o primeiro ano, e 60% fecham antes dos cinco. Um dos maiores motivos para o fechamento dessas micro e pequenas empresas é a falta de um planejamento financeiro eficaz. O fluxo de caixa é de extrema importância para as empresas e principalmente as microempresas e MEIs, que geralmente não têm muito controle sobre o dinheiro que sai e o dinheiro que entra.

De acordo com Gonçalves (2006, p. 13), o Fluxo de Caixa assume um importante papel no planejamento financeiro das empresas. Portanto, constitui-se em um exercício dinâmico, que deve ser constantemente revisto, atualizado e utilizado na tomada de decisões.

4 Consequências da falta de planejamento financeiro

O planejamento financeiro é uma ferramenta utilizada para planejar ações em diversos aspectos. Quando se trata do planejamento financeiro em microempresas, é fundamental, principalmente, para evitar que elas venham a fechar ou falir.

De acordo com Lemes (2002, p.243):

“O planejamento financeiro direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Um plano financeiro é, portanto, uma declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões numa empresa demoram bastante para serem implantadas. Numa situação de incerteza, isso exige que as decisões sejam analisadas com grande antecedência.”

O planejamento financeiro desempenha uma função muito importante para a empresa. A sua falta, principalmente dentro de uma microempresa, pode gerar diversas consequências, como a perda de lucros, dificuldades para honrar compromissos financeiros, falta de capital de giro para investimentos necessários, dificuldades em lidar com imprevistos e até mesmo o risco de falência.

A ausência de um planejamento financeiro eficaz leva as microempresas a recorrerem frequentemente a empréstimos e financiamentos, resultando em endividamento excessivo e comprometimento da saúde financeira a longo prazo. Além disso, elas enfrentam dificuldades em controlar suas entradas e saídas de dinheiro, o que pode levar a problemas de fluxo de caixa e à impossibilidade de cumprir obrigações financeiras básicas. A falta de planejamento também limita a capacidade da empresa de investir em melhorias operacionais, inovação, marketing e expansão, o que resulta em perda de competitividade no mercado.

Esses são apenas alguns impactos gerados pela falta de planejamento financeiro, os quais devem ser evitados, pois esses fatores impactam a economia, onde as microempresas desempenham um papel essencial.

5 METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente artigo científico utilizou da metodologia de pesquisa bibliográfica, que conforme Amaral (2007):

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Também foi estruturado por pesquisa quanti-quali, que influenciou a conclusão da pesquisa; individualmente essa pesquisa é representada como pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa.

Para Neves (1996), a pesquisa qualitativa é:

“[...] um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a de codificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tendo por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social [...]”. Como se pode inferir por essa definição, na pesquisa qualitativa não há preocupação em produzir dados numéricos manipuláveis em fórmulas matemáticas e destinados à construção de gráficos e tabelas que retratam de forma reducionista os achados de pesquisa (NEVES, 1996, p. 1).

Enquanto a pesquisa quantitativa é definida para Kerlinger (1980) como:

“Caracterizam-se pelo questionamento direto das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de indivíduos acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obter-se as conclusões correspondentes aos dados coletados”.

Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo, onde também foi realizado uma entrevista, para uma melhor conclusão de pesquisa. Segundo Gonsalves (2001, p.67):

“A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...]”

6 PESQUISA DE CAMPO

Foram realizadas pesquisas de campo com oito pequenos empreendedores ainda ativos para identificar as possíveis dificuldades enfrentadas no planejamento financeiro de microempresas e analisar se estão utilizando ferramentas para um planejamento financeiro eficaz. Também foi conduzida uma entrevista com um empreendedor que encerrou sua microempresa devido à falta de planejamento financeiro, com o objetivo de propor estratégias eficazes para o retorno da empresa ao mercado de trabalho.

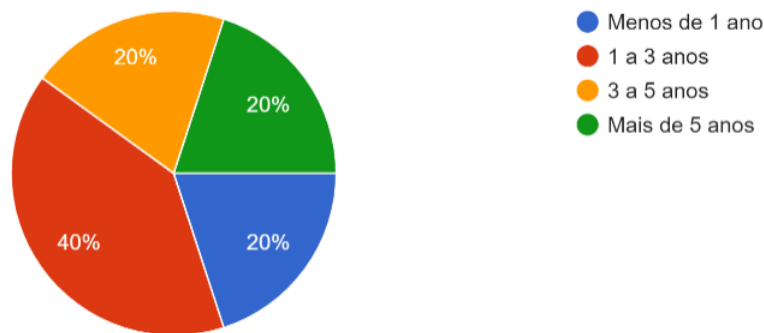
A seguir, serão apresentados os resultados e a análise dos dados obtidos.

EMPRESAS ATIVAS

Com o objetivo de analisar as possíveis dificuldades enfrentadas no planejamento financeiro das empresas, foi realizada uma pesquisa de campo com empresários da região de Lorena, em São Paulo que atuam no setor de vendas. O questionário apresentado contém 05 questões de múltipla escolha, todas relacionadas ao planejamento financeiro, e foi aplicado por meio da plataforma Google Forms.

Inicialmente, o Gráfico 2 apresenta a distribuição do tempo de operação das empresas ativas.

Gráfico 2 - Tempo de Operação da Empresa

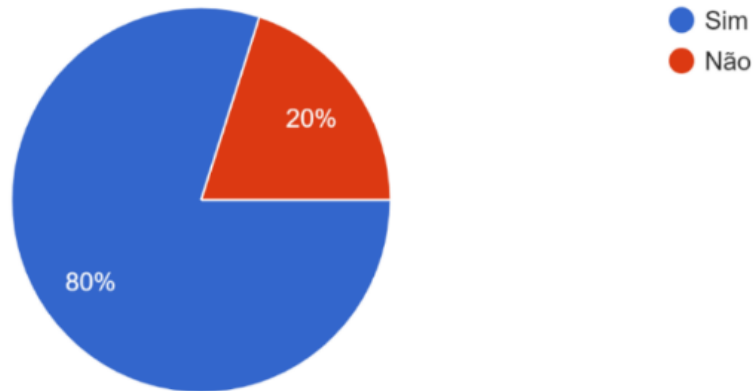


+

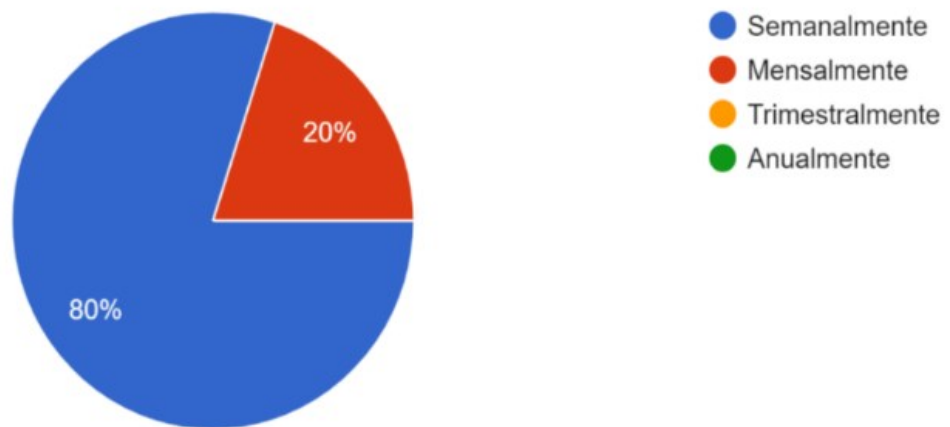
Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

De acordo com as respostas do questionário, 20% das empresas estão operando há 1 ano, 40% entre 1 e 3 anos, 20% entre 3 e 5 anos, e 20% há mais de 5 anos.

Posteriormente, os entrevistados foram questionados sobre o uso de algum tipo de planejamento financeiro e com que frequência o utilizavam. Os resultados podem ser observados nos seguintes quadros abaixo:

Gráfico 3 - Utilização de planejamento financeiro

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

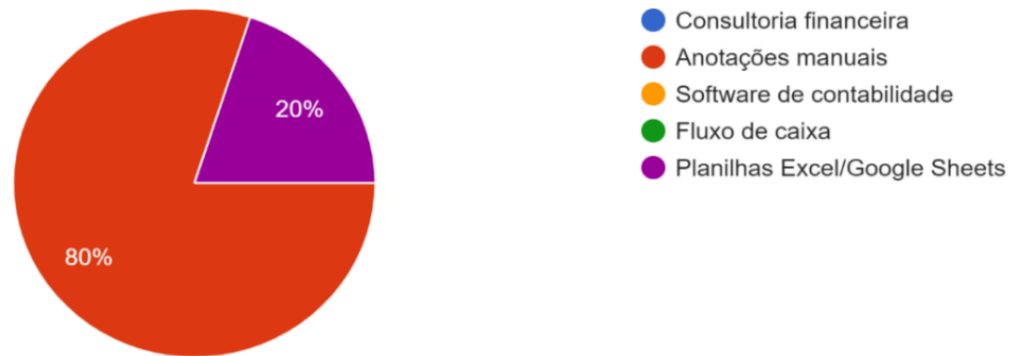
Gráfico 4 - Com que frequência realizam a utilização do planejamento financeiro

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

De acordo com a pesquisa, 80% das empresas entrevistadas utilizam algum tipo de planejamento financeiro, enquanto 20% não utilizam. O segundo gráfico mostra que 80% das empresas entrevistadas revisam seu planejamento financeiro semanalmente, enquanto 20% revisam mensalmente.

No Gráfico 5, observam-se as ferramentas e métodos utilizados pelas empresas entrevistadas para gerenciar suas finanças.

Gráfico 5 - Ferramentas ou métodos utilizados pelas empresas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

De acordo com a pesquisa, cerca de 80% das empresas utilizam anotações manuais, enquanto 20% utilizam planilhas Excel/Google Sheets.

Também foi conduzida uma análise nas empresas entrevistadas para determinar se a falta de planejamento financeiro causou algum tipo de problema em algum momento. Os resultados podem ser observados no seguinte gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Problemas causados pela falta de planejamento financeiro



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

De acordo com os resultados obtidos, 80% das empresas entrevistadas afirmam que a falta de planejamento financeiro resultou em um grande problema de perda de oportunidades de investimento. Isso pode ser particularmente prejudicial para microempresas, afetando seu crescimento, competitividade e capacidade de gerar rendimentos futuros, entre outros problemas.

Cerca de 20% das empresas apontaram o atraso no pagamento de contas como um problema grave decorrente da falta de planejamento financeiro. Por outro lado, cerca de 20% das empresas entrevistadas não enfrentaram problemas com a falta de planejamento financeiro.

EMPRESA INATIVA

Segundo a entrevista feita com a proprietária da empresa Pele com Pele, localizada na cidade de Lorena, a proprietária precisou fechar sua loja física por conta da falta de planejamento financeiro e pela confusão feita na hora de passar os valores dos gastos feitos para adquirir cada um de seus produtos. A partir da análise feita, foi fornecida uma estratégia para que ela aplicasse em sua rotina de administração da empresa, visando melhorar o controle financeiro. Com essas mudanças, espera-se que a empresa consiga recuperar sua estabilidade financeira e, eventualmente, reabrir sua loja física com uma base mais sólida e sustentável.

7 SOLUÇÃO

Com base nas pesquisas e entrevistas realizadas com a proprietária da empresa Pele com Pele, a empresa enfrentava um desafio significativo devido à falta de um planejamento financeiro estruturado e eficaz. Para solucionar essa problemática, foram feitas análises e pesquisas de acordo com respostas obtidas pela proprietária, a abordagem proposta envolve dois passos fundamentais, a criação de um planejamento financeiro orçamentário e a aplicação do método 50/30/20 para a gestão dos recursos financeiros.

O primeiro passo crucial é o desenvolvimento de um planejamento financeiro orçamentário detalhado. Este planejamento serve como uma base sólida para a tomada de decisões financeiras e para garantir a sustentabilidade econômica da empresa. A criação de um planejamento financeiro orçamentário deve incluir análise detalhada das receitas e despesas, projeção de fluxo de caixa, estabelecimento de metas financeiras e implementação de controles financeiros.

Após a implementação de um planejamento financeiro orçamentário sólido, o próximo passo é a aplicação do método 50/30/20 para a gestão eficiente dos recursos

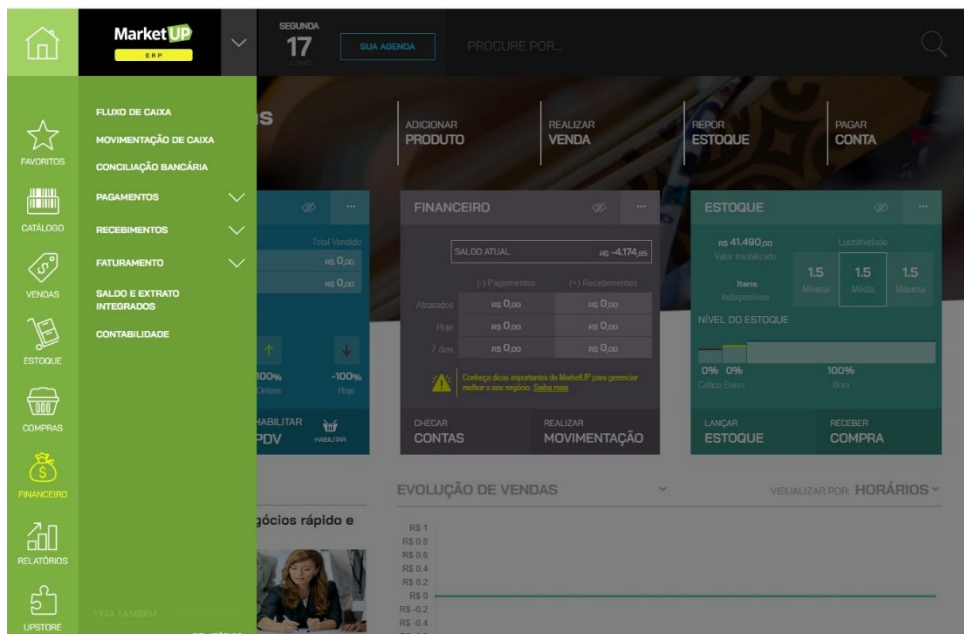
financeiros da empresa. Este método é uma ferramenta simples e eficaz para distribuir o orçamento de forma equilibrada e sustentável. A adaptação do método 50/30/20 para o contexto empresarial envolve: 50% para Necessidades Essenciais, 30% para Investimentos e Melhorias, 20% para Poupança e Reserva.

Para garantir que a solução proposta seja eficaz, é essencial programar e monitorar continuamente o planejamento financeiro e a aplicação do método 50/30/20. Isso inclui: Revisões Periódicas do Orçamento, Indicadores de Desempenho, Feedback e Ajustes.

A solução para a problemática identificada na empresa Pele com Pele envolve a criação de um planejamento financeiro orçamentário detalhado e a aplicação do método 50/30/20 para a gestão dos recursos.

Para auxiliar no controle, o Marketup é um sistema integrado de gestão empresarial e vendas de acesso gratuito, fornecido pelo Sebrae. Ele possui ferramentas para vendas, controle de estoque, finanças e gestão, oferecendo aos gestores otimização de tempo e organização para administrar melhor suas empresas.

Figura 1 - MarketUP Sistema Financeiro



Fonte: Portal Sebrae, 2023

Com esses passos, a empresa pode melhorar significativamente sua gestão financeira, evitar problemas fiscais e garantir uma base sólida para o crescimento sustentável em longo prazo. Esta abordagem não apenas resolve os problemas

atuais, mas também prepara a empresa para enfrentar desafios futuros com uma gestão financeira eficiente e bem estruturada.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho ajudou a compreender que sem um bom planejamento financeiro em uma empresa, seja ela pequena, média ou de grande porte, há riscos que haja grandes impactos que podem interferir no desenvolvimento e crescimento da empresa. Com isso, pode-se ver a necessidade de uma ferramenta para o controle financeiro que auxilie na tomada de decisões.

Para chegar ao objetivo geral da pesquisa, foi preciso realizar uma pesquisa de campo com pequenos empreendedores ativos em Lorena-SP para identificar dificuldades no planejamento financeiro das microempresas e analisar o uso de ferramentas financeiras eficazes. Um questionário de múltipla escolha, aplicado via Formulários Google, investigou alguns desses aspectos. Além disso, uma entrevista foi feita com uma empreendedora que fechou sua microempresa devido à falta de planejamento financeiro, com o objetivo de propor estratégias para seu retorno ao mercado. A proprietária então, nos permitiu acompanhar toda sua administração financeira, para entendermos quais eram os erros cometidos.

Com base na pesquisa que foi enviada a ela, foi descoberto que a proprietária da empresa estudada não tinha nem um planejamento financeiro, não soube a maneira correta de colocar os gastos e despesas de sua loja física no valor de cada produto, e que não soube organizar o capital que entrava em sua loja.

Após diversas pesquisas chegamos a uma conclusão de que a separação de receitas poderia ajudar a ter uma visão estratégica e bem mais organizada. Conforme os resultados deste método, pôde-se chegar à conclusão de que ele ajuda a estabilizar todo o controle financeiro da empresa.

Conclui-se que o microempreendedor deve enxergar o controle financeiro como algo primordial para sua empresa.

9 REFERÊNCIAS

SEBRAE. 30% dos MEIs fecham as portas antes dos cinco anos de atividade. 2021. Disponível em: https://www.jornalcontabil.com.br/noticia/43646/30-dos-meis-fecham-as-portas-antes-dos-cinco-anos-de-atividade#google_vignette. Acesso em: 12 fev. 2024.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa, CHEROBIM, Ana Paula, RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SEBRAE. Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. 2020. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 12 fev. 2024.

SEBRAE. MEI geram ganho adicional na economia de até R\$ 69,5 bilhões. 2023. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/mei-geram-ganho-adicional-na-economia-de-ate-r-695-bilhoes/>. Acesso em: 25 março 2024.

WHITELEY. A Empresa totalmente voltada para o cliente. São Paulo: Campus, 2005.

Gonsalves (2001 apud PIANA, 2009). A pesquisa de campo. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830%20389-06.pdf>. Acesso em: 28 maio 2024.

AMARAL. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

Kerlinger (1980 apud PORTO). PESQUISA QUANTITATIVA. Disponível em: <file:///C:/Users/55129/Downloads/pesquisa%20QUANTITATIVA%20.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

NEVES. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. São Paulo, 1996.

XAVIER, Vitor. BERTACI, Moacir. A importância das Micro e Pequenas Empresas para o crescimento do País. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/download/392/307/2119>. Acesso em: 15 fev. 2024.

AUDDAS. Gestão empresarial: o que é, como funciona e principais pilares. 2024. Disponível em: <https://blog.auddas.com/gestao-empresarial-o-que-e-como-funciona-e-principais-pilares/>. Acesso em: 03 março 2024.

PRESTES. Karin. Gestão financeira: o que é, para que serve e boas práticas. 2024. Disponível em: https://blog.vhsys.com.br/o-que-e-gestao-financeira/#O_que_e_gestao_financeira. Acesso em: 03 março 2024.

MATARAZZO. Dante Carmino. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 2008. Disponível em: <https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=515961>. Acesso em 15 fev. 2024.

ONCLICK. Por que 80% das micro e pequenas empresas não completam 1 ano?. Disponível em: <https://onclick.com.br/por-que-80-das-micro-e-pequenas-empresas-nao-completam-1-ano/#:~:text=Em%202020%2C%20os%20n%C3%BAmeros%20chegaram,%C3%A9%20um%20desafio%20e%20tanto>. Acesso em: 25 fev. 2024.

GONÇALVES, Silvestre Queiroz. Fluxo de caixa - Ferramenta de gestão empresarial. Brasília-DF, novembro de 2006. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/185253261.pdf>. Acesso em: 15 março 2024.

MARQUES. Livro: Fluxo de Caixa. Clube de Autores. 2011, pág. 7.

EQUALS. Qual a importância da gestão financeira e como aplicá-la ao negócio?. 2018. Disponível em: <https://equals.com.br/blog/qual-a-importancia-da-gestao-financeira-e-como-aplica-la-ao-negocio/>. Acesso em: 04 maio 2024.

SEBRAE. Sebrae Conecta – MarketUP. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/programas/sebrae-conecta-marketup,4511374bddedd710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 10 junho 2024.

TERCEIRO. Regra 50 30 20: o que é e como utilizar para otimizar as finanças?. 2023. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/planejamento-financeiro/regra-50-30-20/>. Acesso em: 23 junho 2024.

SEBRAE. Quais as diferenças entre MEI, EI, EPP, CNPJ e ME?. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/quais-as-diferencas-entre-mei-ei-epp-cnpj-e-me,3fc4fa27f7e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 25 junho 2024.

PROCENGE. A tomada de decisões baseada no planejamento estratégico e resultados de longo prazo. 2021. Disponível em: <https://procenge.com.br/blog/tomada-de-decisao-planejamento-estrategico/>. Acesso em: 25 junho 2024.

EQUALS. Análise Vertical e horizontal: saiba diferenciar essas técnicas!. 2024. Disponível em: <https://equals.com.br/blog/analise-vertical-e-horizontal/>. Acesso em: 25 junho 2024.